Estrada da Água Branca, 2551 – Realengo – RJ
Tel: (21) 3462-7520
www.colegiomr.com.br

COLÉGIO MARQUES RODRIGUES - SIMULADO

PROFESSOR : ROSAN PINTO | DISCIPLINA: HISTÓRIA | SIMULADO: P4

ALUNO | TURMA: 701

Questão 1

As civilizações pré-colombianas que se desenvolveram na região da Mesoamérica (onde hoje está parte do México, Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua) – civilização asteca e civilização maia – foram consideradas bastante avançadas para os europeus que com elas travaram o primeiro contato. Aponte a alternativa abaixo que contenha alguns dos aspectos definidores desta característica de "civilização avançada":

a) Astecas e maias possuíam uma sofisticada tecnologia de navegação ultramarina que possibilitou a exploração das regiões litorâneas da América do Sul.

b) As grandes cidades destas civilizações, como Teotihuacán, possuíam um grande sistema de infraestrutura, tendo desenvolvido grandes templos, grandes vias e praças para comércio e comportavam até mais de 100.000 habitantes dentro de seus domínios.

c) Astecas e maias não faziam sacrifícios cruentos (morte de pessoas ou animais), pois já havia entre essas civilizações um avançado sistema religioso, como o Cristianismo e o Budismo.

d) Essas duas civilizações tinham em comum o fato de possuírem um sofisticado sistema astronômico e um exímio domínio da pólvora.

e) As cidades pré-colombianas da Mesoamérica não tinham templos grandiosos, pois haviam concebido um tipo de estado laico, com administração burocrática isenta de interferências religiosas.

Questão 2

(UFSM-RS) [Adaptada] "Os guerreiros constituíam um dos grupos mais importantes na civilização asteca. No início, eram escolhidos entre os indivíduos mais corajosos e valentes do povo. Com o tempo, entretanto, a função de guerreiro começou a ser passada de pai para filho, e apenas algumas famílias, privilegiadas, mantiveram o direito de ter guerreiros entre os seus membros."(KARNAL, Leandro. *A conquista do México.* São Paulo: FTD, 1996, p. 13.)

O texto faz referência à sociedade asteca, no século XV, a qual era:

a) guerreira e sacerdotal, formada de uma elite política que governava com tirania a massa de trabalhadores escravos negros.

b) igualitária e guerreira, não conhecendo outra autoridade senão a sacerdotal, que também era guerreira.

c) comunal, com estruturas complexas, sendo dirigida por um Estado que contava com um aparelho administrativo, judiciário e militar.

d) hierarquizada e guerreira, visto que o Imperador era, ao mesmo tempo, o general do exército asteca e o sumo pontífice sacerdotal.

e) igualitária, guerreira e sacerdotal: todo guerreiro era um sacerdote e todo sacerdote era um guerreiro.

Questão 3

Leia o texto a seguir:
"Os cantos, as danças, as oferendas, os sacrifícios de animais que se sucedem, os banquetes e as bebedeiras, autorizados nessa oportunidade, marcam a festa do Sol, a mais bela do ano. […] Num cômodo longe do olhar da multidão, Tupac Inca deflora Tanta Carua e transmite para seu corpo tão jovem e tão belo a sua mácula que carregara durante quatro longos anos. De agora em diante, ela é toda impureza, *capac hucha*, e precisa morrer para que o Inca e o mundo inteiro possam continuar a viver sem temor. Cercada pelos seus, Tanta Carua retoma o caminho que a leva de volta para a vila de seu pai. Enquanto na ida todos acorriam para vê-la e louvá-la, agora não encontra mais ninguém, pois as pessoas sabem o peso que ela está carregando e afastam-se de seu caminho, baixando os olhos. Chegando à sua casa, ela recusa a festa que Vilca Xagua preparara: 'Acabe comigo', pede ao pai, 'já tive festas suficientes em Cuzco'. Então dão-lhe para beber uma infusão que a faz adormecer. Com cuidado, descem seu pequeno corpo até o fundo de um poço seco e colocam vasos e pratos de ouro, assim como os mais suntuosos vestidos. Em seguida, o poço é coberto com pedras e todos vão embora." (BERNARD, C.; GRUZINSKI, S.*História do Novo Mundo.* São Paulo: Edusp, 1997, p.34-41.)

Na narrativa lida acima, há descrição de um ritual do sacrifício de uma virgem, que era

realizado pela antiga civilização inca. Com base no texto, indique a alternativa CORRETA:

a) A virgem Tanta Carua representa, no ritual da civilização inca, a oferta que o chefe de Cuzco, capital desta civilização, Tupac Inca, fazia ao deus Sol, que era considerado a fonte do poder político e de todo elemento vital da natureza, para ser purificado das impurezas que acreditou ter contraído ao longo do ciclo de quatro anos.

b) O sacrifício da virgem tinha por objetivo apenas satisfazer os desejos sexuais do chefe político dos incas, já que, antes de ser morta, Tanta Carua foi desvirginada ("deflorada").

c) O pai de Tanta Carua não ficou indignado com o destino de sua filha por temer represálias do chefe Tupac Inca.

d) A virgem Tanta Carua representa, no ritual da civilização inca, um momento especial da festa do Sol, no qual ela morre por ser considerada santa.

e) Todas as alternativas estão corretas.

Questão 4.

(UGF/RJ) [adaptada] A civilização maia, floresceu na região que hoje corresponde ao(s):

a) Uruguai, Argentina e sul do Chile.

b) Paraguai e Bolívia.

c) Brasil e Venezuela.

d) Norte de Guatemala, Honduras Britânica e sudeste do México.

e) Andes peruanos.

Questão 5

(Upe 2012) Com relação às áreas Mesoamérica e Andina, no período colonial, é correto afirmar que os(a)

a) Maias se constituíram em um grande Império, chegando a ser comparado ao Império Grego.
b) Astecas, do ponto de vista político, viviam sob um Conselho Supremo, muito distante de um modelo de Monarquia.
c) maior parte das realizações artísticas das culturas andinas foram conservadas pelos espanhóis.
d) espanhóis, à medida que penetravam no interior do continente, surpreendiam-se com o alto nível de organização econômica, política e religiosa dos povos ameríndios.
e) emancipação das colônias espanholas significou a libertação do povo de Tupac.

Questão 6

(Enem 2011) Em geral, os nossos tupinambás ficaram admirados ao ver os franceses e os outros dos países longínquos terem tanto trabalho para buscar o seu arabotã, isto é, pau-brasil. Houve uma vez um ancião da tribo que me fez esta pergunta: "Por que vindes vós outros, mairs e pêros (franceses e portugueses), buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra?"

LÉRY, J. Viagem à Terra do Brasil. *In*: FERNANDES, F. *Mudanças Sociais no Brasil.* São Paulo: Difel, 1974.

O viajante francês Jean de Léry (1534-1611) reproduz um diálogo travado, em 1557, com um ancião tupinambá, o qual demonstra uma diferença entre a sociedade europeia e a indígena no sentido

a) do destino dado ao produto do trabalho nos seus sistemas culturais.
b) da preocupação com a preservação dos recursos ambientais.
c) do interesse de ambas em uma exploração comercial mais lucrativa do pau-brasil.
d) da curiosidade, reverência e abertura cultural recíprocas.
e) da preocupação com o armazenamento de madeira para os períodos de inverno.

Questão 7

(Ufu 2011) Observe atentamente a imagem, os vários elementos que a compõem e a forma de composição.

Disponível em: http://lahistoriaquenuncanoscontaron.blogspot.com/2010/11/antonio-de-mendoza-y-pacheco-elmorisco_10.html com acesso em 13/11/2010.

A obra *Lienzo de Tlaxcala*, pintada entre 1550 e 1564, possui a medida de 7 por 2,5 metros, sendo dividida em 87 quadros e ilustra e exalta a colaboração tlaxcalteca à invasão espanhola. Expressa, portanto, a versão tlaxcalteca dos acontecimentos. Tlaxcala era um Estado poderoso, situado entre as terras quentes do golfo e o vale do México, que decidiu apoiar as expedições de Cortés, depois de tê-la combatido.

Sobre a obra *Lienzo de Tlaxcala*, é correto afirmar que:

a) pertence tanto à tradição autóctone – ausência de perspectiva, representação dos índios de perfil – quanto adota elementos do estilo ocidental – marcas de ferraduras que sinalizam os deslocamentos dos cavaleiros espanhóis, título que serve como legenda.
b) evidencia a autenticidade da arte tlaxcalteca frente à ofensiva espanhola, mantendo a percepção e linguagem autóctone intactas, uma vez que o Ocidente não está representado na imagem.
c) evidencia o baixo grau de desenvolvimento da arte nas sociedades pré-colombianas se comparada à arte europeia, que conhecia a perspectiva em profundidade e técnicas bem mais avançadas de representação da vida nas obras dos artistas do Renascimento.
d) ilustra a imagem dos tlaxcaltecas como vencidos pelo domínio espanhol, a adoção de uma posição de subordinação humilhante, e a legitimação da sua traição à resistência dos povos indígenas contra o domínio espanhol no Novo Mundo.

QUESTÃO 8

(Ufc 2010) A conquista do território brasileiro pelos portugueses foi efetuada mediante o confronto com as populações indígenas que habitavam o Brasil naquele momento. Com base nisso, responda o que se pede a seguir

a) Apresente três características gerais das sociedades aqui encontradas pelos colonizadores portugueses.
b) A partir dos contatos estabelecidos com os nativos, os colonizadores entenderam que deveriam promover a salvação de suas almas. Cite a grande estratégia utilizada para esse fim pelos portugueses.
c) Vários elementos da cultura indígena foram desvalorizados pelos portugueses no afã de legitimar seu projeto colonizador. Desse modo, indique duas práticas culturais nativas desprezadas pelos colonizadores.
d) Qual o legado cultural indígena à sociedade brasileira? Enumere três exemplos.

QUESTÃO 9

(Enem 2010) Os vestígios dos povos Tupi-guarani encontram-se desde as Missões e o rio da Prata, ao sul, até o Nordeste, com algumas ocorrências ainda mal conhecidas no sul da Amazônia. A leste, ocupavam toda a faixa litorânea, desde o Rio Grande do Sul até o Maranhão. A oeste, aparecem (no rio da Prata) no Paraguai e nas terras baixas da Bolívia. Evitam as terras inundáveis do Pantanal e marcam sua presença discretamente nos cerrados do Brasil central. De fato, ocuparam, de preferência, as regiões de floresta tropical e subtropical.

PROUS. A. *O Brasil antes dos brasileiros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Editor, 2005.

Os povos indígenas citados possuíam tradições culturais específicas que os distinguiam de outras sociedades indígenas e dos colonizadores europeus. Entre as tradições tupi-guarani, destacava-se

a) a organização em aldeias politicamente independentes, dirigidas por um chefe, eleito pelos indivíduos mais velhos da tribo.
b) a ritualização da guerra entre as tribos e o caráter semissedentário de sua organização social.
c) a conquista de terras mediante operações militares, o que permitiu seu domínio sobre vasto território.
d) o caráter pastoril de sua economia, que prescindia da agricultura para investir na criação de animais.
e) o desprezo pelos rituais antropofágicos praticados em outras sociedades indígenas.

QUESTÃO 10

(Enem 2ª aplicação 2010) **Chegança**

Sou Pataxó,
Sou Xavante e Carriri,
Ianomâmi, sou Tupi
Guarani, sou Carajá.
Sou Pancaruru,
Carijó, Tupinajé,
Sou Potiguar, sou Caeté,
Ful-ni-ô, Tupinambá

Eu atraquei num porto muito seguro,
Céu azul, paz e ar puro...
Botei as pernas pro ar.
Logo sonhei que estava no paraíso,
Onde nem era preciso dormir para sonhar.

Mas de repente me acordei com a surpresa:
Uma esquadra portuguesa veio na praia atracar.
Da grande-nau
Um branco de barba escura,
Vestindo uma armadura me apontou pra me pegar.
E assustado dei um pulo da rede,
Pressenti a fome, a sede,
Eu pensei: "vão me acabar".
Levantei-me de Borduna já na mão.
Aí, senti no coração,
O Brasil vai começar.

NÓBREGA, A.; FREIRE, W.
CD *Pernambuco falando para o mundo,* 1998.

A letra da canção apresenta um tema recorrente na história da colonização brasileira, as relações de poder entre portugueses e povos nativos, e representa uma crítica à ideia presente no chamado mito

a) da democracia racial, originado das relações cordiais estabelecidas entre portugueses e nativos no período anterior ao início da colonização brasileira.
b) da cordialidade brasileira, advinda da forma como os povos nativos se associaram economicamente aos portugueses, participando dos negócios coloniais açucareiros.
c) do brasileiro receptivo, oriundo da facilidade com que os nativos brasileiros aceitaram as regras impostas pelo colonizador, o que garantiu o sucesso da colonização.
d) da natural miscigenação, resultante da forma como a metrópole incentivou a união entre colonos, ex-escravas e nativas para acelerar o povoamento da colônia.
e) do encontro, que identifica a colonização portuguesa como pacífica em função das relações de troca estabelecidas nos primeiros contatos entre portugueses e nativos.

QUESTÃO 11

(Enem 2ª aplicação 2010) Dali avistamos homens que andavam pela praia, obra de sete ou oito. Eram pardos, todos nus. Nas mãos traziam arcos com suas setas. Não fazem o menor caso de encobrir ou de mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto. Ambos traziam os beiços de baixo furados e metidos neles seus ossos brancos e verdadeiros. Os cabelos seus são corredios.

CAMINHA, P. V. Carta. RIBEIRO, D. et al. *Viagem pela história do Brasil: documentos.* São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (adaptado).

O texto é parte da famosa Carta de Pero Vaz de Caminha, documento fundamental para a formação da identidade brasileira. Tratando da relação que, desde esse primeiro contato, se estabeleceu entre portugueses e indígenas, esse trecho da carta revela a

a) preocupação em garantir a integridade do colonizador diante da resistência dos índios à ocupação da terra.
b) postura etnocêntrica do europeu diante das características físicas e práticas culturais do indígena.
c) orientação da política da Coroa Portuguesa quanto à utilização dos nativos como mão de obra para colonizar a nova terra.
d) oposição de interesses entre portugueses e índios, que dificultava o trabalho catequético e exigia amplos recursos para a defesa recursos para a defesa da posse da nova terra.
e) abundância da terra descoberta, o que possibilitou a sua incorporação aos interesses mercantis portugueses, por meio da exploração econômica dos índios.

QUESTÃO 12

(Ufv 2010) Sobre o período Pré-colonial, é CORRETO afirmar:

a) Um grupo de mercadores portugueses, representados por Fernão de Loronha, arrendou o direito de exploração do território, no início do século XVI.
b) A extração de pau-brasil era destinada à exportação dessa madeira para a construção de fortes e edifícios administrativos portugueses nas possessões ultramarinas do Oriente, como Goa e Nagasaki.
c) A administração do Governador-Geral Duarte da Costa permitiu a utilização da mão de obra indígena na instauração de feitorias que, mais tarde, possibilitariam a implementação dos engenhos de açúcar.
d) A produção de cana-de-açúcar em Pernambuco e São Vicente, assim como de algodão, no Maranhão, permitiu a expansão da presença portuguesa para além dos limites impostos pelo Tratado de Tordesilhas.

QUESTÃO 13

(Enem 2010) O Império Inca, que corresponde principalmente aos territórios da Bolívia e do Peru, chegou a englobar enorme contingente populacional. Cuzco, a cidade sagrada, era o centro administrativo, com uma sociedade fortemente estratificada e composta por imperadores, nobres, sacerdotes, funcionários do governo, artesãos, camponeses, escravos e soldados. A religião contava com vários deuses, e a base da economia era a agricultura. principalmente o cultivo da batata e do milho.
A principal característica da sociedade inca era a

a) ditadura teocrática, que igualava a todos.
b) existência da igualdade social e da coletivização da terra.
c) estrutura social desigual compensada pela coletivização de todos os bens.
d) existência de mobilidade social, o que levou à composição da elite pelo mérito.
e) impossibilidade de se mudar de extrato social e a existência de uma aristocracia hereditária.

QUESTÃO 14.

(Unesp 2010) Observe o mapa.

(Luis Guillermo Lumbreras, *Historia de América Andina*, 1999, Adaptado.)

A região que aparece no mapa corresponde ao território que os Incas dominaram por alguns séculos antes da chegada dos espanhóis ao continente americano. Esse povo ficou conhecido por saber aproveitar todos os recursos naturais, inclusive de áreas distantes ou de condições climáticas não muito favoráveis à agricultura.

A forma como esse povo conseguiu lidar com a natureza, extraindo dela os recursos naturais necessários ao seu abastecimento está relacionada com

a) o uso de avançados instrumentos de ferro na agricultura e de animais de tração para auxiliar nas atividades de plantio e colheita.
b) o conhecimento dos mais variados pisos ecológicos, onde podiam caçar, pescar e coletar pequenos frutos silvestres, visto que desconheciam a agricultura.
c) a sabedoria xamânica sobre astronomia, técnicas hidráulicas e fertilização química de solos, que lhes permitia alcançar grande produção agrícola.
d) o domínio de irrigação, conhecimento dos solos e da hibridização de sementes e técnica de construção de degraus para plantio nas encostas da Cordilheira dos Andes.
e) a perfeita relação do homem com a natureza, que permitia a produção abundante de alimentos sem grande participação de mão de obra humana.

QUESTÃO 15

(Unesp 1995) Os primitivos habitantes do Brasil foram vítimas do processo colonizador. O europeu, com visão de mundo calcada em preconceitos, menosprezou o indígena e sua cultura. A acreditar nos viajantes e missionários, a partir de meados do século XVI, há um decréscimo da população indígena, que se agrava nos séculos seguintes. Os fatores que mais contribuíram para o citado decréscimo foram:

a) a captura e a venda do índio para o trabalho nas minas de prata do Potosi.
b) as guerras permanentes entre as tribos indígenas e entre índios e brancos.
c) o canibalismo, o sentido mítico das práticas rituais, o espírito sanguinário, cruel e vingativo dos naturais.
d) as missões jesuíticas do vale amazônico e a exploração do trabalho indígena na extração da borracha.
e) as epidemias introduzidas pelo invasor europeu e a escravidão dos índios.

QUESTÃO 16

(Fuvest 1995) Sobre o Tratado de Tordesilhas, assinado em 7 de junho de 1494, pode-se afirmar que objetivava:

a) demarcar os direitos de exploração dos países ibéricos, tendo como elemento propulsor o desenvolvimento da expansão comercial marítima.
b) estimular a consolidação do reino português, por meio da exploração das especiarias africanas e da formação do exército nacional.
c) impor a reserva de mercado metropolitano, por meio da criação de um sistema de monopólios que atingia todas as riquezas coloniais.
d) reconhecer a transferência do eixo do comércio mundial do Mediterrâneo para o Atlântico, depois das expedições de Vasco da Gama às Índias.
e) reconhecer a hegemonia anglo-francesa sobre a exploração colonial, após a destruição da Invencível Armada de Felipe II, da Espanha.

QUESTÃO 17

(Unicamp 1994) a) A respeito dos Astecas, comente as características urbanas de Tenochtitlán.

b) Por que foi fundamental para os espanhóis construir a cidade do México sobre Tenochtitlán?

8. (Unirio) Ao longo dos séculos XV e XVI desenvolveram-se na Europa as Grandes Navegações, que lançaram algumas nações à descoberta de novas terras e continentes. A expansão ultramarina acarretou o(a):
a) fortalecimento do comércio mediterrâneo e das rotas terrestres para o oriente.
b) fim dos monopólios reais na exploração de diversas atividades econômicas, tais como o sal e o diamante.
c) declínio das monarquias nacionais apoiadas

por segmentos citadinos burgueses.
d) superação dos entraves medievais com o desenvolvimento da economia mercantil.
e) consolidação política e econômica da nobreza provincial ligada aos senhorios e à propriedade fundiária.

QUESTÃO 19
(Unirio) Inúmeros escritores e poetas portugueses retrataram o imaginário que acompanhou o homem ibérico na sua aventura pelos mares nunca dantes navegados. Temores e fantasias não o impediram de se lançar às águas do mar Oceano, arriscando-se em busca, principalmente, de:
a) novos caminhos para o Oriente, novos mercados, metais preciosos e propagar a fé cristã.
b) escravos africanos, cana-de-açúcar, metais preciosos e catequizar os indígenas.
c) escravos e ouro, desvendar os segredos dos mares e descobrir correntes marítimas desconhecidas.
d) ouro e marfim, expandir o protestantismo e romper o monopólio árabe-veneziano no Mediterrâneo.
e) pau-brasil, testar os novos conhecimentos náuticos e conhecer novas rotas.

QUESTÃO 20
(Fuvest) O período 1450-1550, de transição da Medievalidade para a Modernidade, conheceu dentre outras características:
a) decadência econômica e racionalização da vida religiosa.
b) revalorização do aristotelismo e consolidação do Estado Absolutista.
c) forte efervescência religiosa e intensa expansão comercial.
d) avanço do liberalismo burguês e recuo do feudalismo.
e) hegemonia européia francesa e despontar da arte gótica.